



## 1 *PERFIL DO RELATÓRIO*

Metodologia 04  
Temas materiais 06

## 2 *PERFIL DA ORGANIZAÇÃO*

UHE Campos Novos 07  
Composição acionária 08

## 3 *GOVERNANÇA*

Governança corporative 12  
Ética e integridade 14  
Resultados financeiros 15  
Compensação financeira 16  
Risco Financeiro 17

## 4 *CAPITAL HUMANO*

Nossa equipe 19  
Treinamentos 20  
Cadeia de fornecedores 22

## 5 *OPERAÇÃO EFICIENTE E SEGURA*

Operação e manutenção 24  
Segurança de barragem 26  
Saúde e Segurança 28  
Sistema de Gestão integrado 34

## 6 *CAPITAL NATURAL*

Gestão Ambiental 39  
Emissões atmosféricas 45

## 7 *CAPITAL SOCIAL*

Desenvolvimento local 47  
Investimento social 49  
Relacionamento com a comunidade 52

## 8 *INOVAÇÃO*

Programa de pesquisa,  
desenvolvimento e inovação 53

# DESTAQUES 2025



**3.680 GWH**

Energia gerada



**R\$ 5.302,601,76**

Investimento em Projetos sociais



**R\$ 27.411.812,51**

Repasse a título de compensação financeira (CFURH)



**98,54%**

Índice de disponibilidade



**+ 40%**

Redução de emissões de Gases do Efeito Estufa (Escopo 1 e 2)

# PERFIL DO RELATÓRIO

## METODOLOGIA PARA A CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO (2-3; 3-1; 3-3; 2-14; 2-2; 2-29; EU-1)

Este relatório foi elaborado com base nas normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), organização reconhecida internacionalmente por definir padrões e indicadores de desempenho de sustentabilidade. O conteúdo deste relatório foi aprovado pela alta direção.

Conforme diretrizes da GRI, a elaboração do Relatório deve considerar previamente as percepções de públicos de interesse, o que permite identificar os temas de maior relevância. Como limite dos aspectos desse relatório, foram focados nas atividades desenvolvidas pela Usina e aquelas que possuem relação com as comunidades dos 9 municípios do entorno do reservatório. Para isso foram realizadas consultas onde participaram: colaboradores, acionistas, prestadores de serviços e principais representantes dos municípios do entorno da Usina (prefeituras, Corpo de bombeiros, instituições, etc).

Em adição ao processo descrito, a coleta de informações complementares para o relatório de sustentabilidade leva também em consideração os fatos relevantes apontados em outros canais de comunicação.





*Periodicidade de publicação:*

Anual

*Período do relatório:*

01/01 – 31/12/2025

*Site para download:*

[www.enercan.com.br](http://www.enercan.com.br)

*Sugestões ou críticas:*

[atedimento@enercan.com.br](mailto:atedimento@enercan.com.br)

## TEMAS MATERIAIS (3.2)

### MEIO AMBIENTE

E

Energia

Água

Biodiversidade

Emissões

Efluentes e resíduos

Conformidade ambiental

Avaliação amb. fornecedores

### SOCIAL

S

Emprego, diversidade e igualdade

Saúde e Segurança; Práticas de segurança

Comunidades locais

Treinamento e educação

Trabalho infantil, trabalho forçado e direitos humanos

Avaliação social de fornecedores

### GOVERNANÇA

G

Desempenho econômico

Impactos econômicos indiretos

Práticas de aquisição

Combate a corrupção

# PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

## *UHE CAMPOS NOVOS (2-1; 2-6)*

A ENERCAN - Campos Novos Energia S.A. foi constituída no ano de 1999, como uma empresa de capital fechado e, para ser a responsável pela operação e manutenção da Usina Hidrelétrica Campos Novos.

Composta por 100% de participação acionária distribuída em cotas por três acionistas: a CPFL Geração, a Companhia Brasileira de Alumínio – CBA e a Pollarix. A ENERCAN atua no segmento de geração hidráulica de energia, atendendo a legislação e as normas vigentes em busca de contínuas melhorias em seus serviços.



## Composição acionária



52,12%



25,44%



22,44%

A energia gerada é considerada limpa e renovável e é distribuída pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), órgão responsável pela coordenação e controle da operação, geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), que despacha essa energia em alta tensão, conforme demanda até grandes consumidores e empresas Distribuidoras de Energia Elétrica que, por sua vez, entregam aos estabelecimentos residenciais, comerciais e industriais do país. A energia gerada é contabilizada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).



**880 MW**

POTÊNCIA INSTALADA



**03**

UNIDADES GERADORAS  
(UG)



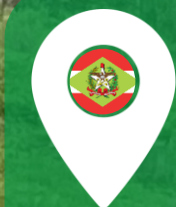
**293,3 MW**

CADA UG



**3.319.473 MW**

ENERGIA ASSEGURADA (ANUAL)



**SANTA CATARINA**

*Abdon Batista  
Anita Garibaldi  
Campos Novos  
Celso Ramos*



*RIO CANOAS*

A Política da Enercan está alinhada com as normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001, ISO 55001 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

*Atender as especificações do contrato de concessão, os procedimentos do Sistema Interligado Nacional (SIN), regulamentações do setor elétrico e demais requisitos e legais aplicáveis.*

*Atuar de forma responsável buscando a proteção ambiental e prevenindo a poluição, através da implementação dos programas ambientais.*

*Prover ambientes saudáveis e condições seguras em todas as atividades, eliminando os perigos e reduzindo os riscos associados, visando a prevenção de doenças ocupacionais e acidentes.*

*Capacitar e qualificar os colaboradores no desempenho de suas funções.*

*Adotar práticas que contribuam com o desenvolvimento sustentável.*

*Promover a participação e consulta dos colaboradores em todos os níveis, para assuntos pertinentes ao sistema de gestão.*

*Buscar a melhoria contínua na gestão dos processos de qualidade, de meio ambiente, de saúde e de segurança ocupacional e dos ativos físicos, gerindo os riscos associados.*

*Estar alinhado com os interesses econômico-financeiros dos nossos acionistas.*

*Agir com transparência aos princípios éticos.*

*Priorizar os ativos de acordo com seu risco, otimizando eficientemente os recursos disponíveis.*

*Buscar inovação por meio da adoção de melhores práticas, incorporando novas tecnologias e identificando oportunidades ao longo do ciclo de vida dos ativos.*

*Promover bem-estar mental e o equilíbrio emocional de seus colaboradores.*



# GOVERNANÇA CORPORATIVA

*[2-9; 2-10; 2-11; 2-13; 2-15; 2-16; 2-12]*



A Diretoria Executiva é responsável pela administração operacional da Companhia. Juntamente com o Conselho de Administração, tem a missão de proteger e valorizar o patrimônio da ENERCAN, representando os interesses dos acionistas e dos demais públicos com os quais a companhia e seus acionistas se relacionam.

A Diretoria Executiva é composta por 02 (dois) diretores acionistas ou não, sendo que dentre eles 01 (um) é o Diretor Superintendente. Ambos possuem o prazo de mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.

A Diretoria é o órgão executivo da administração da sociedade. Cabe a ela, dentro da orientação traçada pela Assembleia Geral e das atribuições que lhe forem delegadas pelo Conselho de Administração, assegurar o funcionamento regular da sociedade.

Entre essas atribuições estão a de submeter à aprovação do Conselho de Administração os planos, políticas e estratégias da companhia, a proposta de orçamento, a proposta de destinação de lucros sociais, promover a alienação ou oneração de bens, a prestação de garantias e celebração de contratos – observada a competência do Conselho de Administração – e, elaborar e submeter ao Conselho de Administração o Relatório de Administração, antes de submetê-lo à Assembleia de Acionistas

A remuneração dos executivos da ENERCAN, em todos os níveis da estrutura de governança, é orientada por uma política que visa atrair, reter, motivar e desenvolver executivos com o padrão de excelência requerido por seus negócios. A remuneração fixa dos integrantes do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva é baseada em pesquisa de mercado realizada periodicamente por consultorias especializadas.

O funcionamento do Conselho de Administração é disciplinado pelo Estatuto Social da ENERCAN, que prevê o relacionamento com os comitês e comissões que o assessoram e com os demais órgãos da Companhia. Os Comitês de Assessoramento atualmente são: Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, Comitê Técnico e Comitê Financeiro.

Entre as competências e atribuições do Conselho de Administração destacam-se o estabelecimento das políticas gerais de negócios, a eleição da Diretoria Executiva e supervisão do exercício de suas funções, a manifestação sobre o Relatório da Administração e as contas da Diretoria e subordiná-las à Assembleia Geral e a destinação a ser dada ao lucro da companhia.

O Conselho de Administração pode estabelecer Comissões de Trabalho para assessorá-lo em temas específicos e de grande relevância para a Companhia, que não sejam de competência dos Comitês Instituídos.

Anualmente, os conselheiros são avaliados por regras próprias de governança corporativa e participam de atividades de educação continuada no âmbito das organizações as quais representam.

O desempenho da Diretoria Executiva também é avaliado conforme metas corporativas e individuais, estabelecidas de acordo com o plano estratégico e metas definidas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

O Conselho de Administração supervisiona e acompanha a gestão da organização através do Sistema *Balanced Score Card* (BSC), por meio de uma plataforma da web atualizada mensalmente, a qual contém o mapa estratégico da companhia, além de reuniões periódicas realizadas trimestralmente e do reporte dos comitês consultivos que também realizam reuniões periódicas ao longo do ano para acompanhamento e avaliação das áreas específicas.

Através do Mapa Estratégico, a ENERCAN declara seus objetivos estratégicos em termos corporativos, os quais são atualizados e acompanhados mensalmente pelas lideranças corporativas, partes interessadas dos acionistas, além dos comitês e membros do Conselho de Administração.

#### **Diretoria**

A Diretoria é o órgão executivo da administração da ENERCAN e, juntamente com o Conselho de Administração, cabe-lhe a execução do objeto social (operação e manutenção da Usina Hidrelétrica Campos Novos), gestão do patrimônio da empresa e representação dos acionistas em todos os atos necessários.

A Alta Direção é constituída por dois Diretores. Dentre suas atribuições, destaca-se a competência para gerir todos os negócios sociais, fazer cumprir o Código de Ética e de Conduta Empresarial, aprovação de políticas, valores, visão, objetivos estratégicos, elaborar o planejamento anual de atividades e o Relatório da Administração, e propor ao Conselho de Administração a destinação dos lucros sociais.

A ENERCAN está permanentemente comprometida em conduzir seus negócios atendendo aos princípios de moralidade, legalidade, transparência e profissionalismo. Nesse contexto, o Programa de Ética e Integridade na Conduta Empresarial vem fortalecer estes princípios, alinhando-os com a Lei Federal nº 12.846/2013, mais conhecida como Lei Anticorrupção, que estabelece punições para atos de corrupção praticados por empresas contra a administração pública.

Os princípios e diretrizes deste programa aplicam-se a todos os empregados da ENERCAN e a quaisquer terceiros que estiverem atuando em nome da empresa, norteados os relacionamentos a serem mantidos interna e externamente à organização com as diferentes partes interessadas – acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios, concorrentes, governos, agentes públicos, entidades, comunidades abrangidas pelos empreendimentos clientes.



**ZERO**

**CASOS DE CORRUPÇÃO**



**ZERO**

**DENÚNCIAS**



**100%**

**COLABORADORES**

**CAPACITADOS**

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (201-1; 2-2; 2-6)

## RESULTADOS FINANCEIROS

1 – RECEITAS	R\$ 1.219.379.086,78
1.1 – Suprimentos e fornecimento de energia elétrica	R\$ 1.219.377.538,80
1.2 – Outras receitas	R\$ 1.547,98
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	R\$ (274.524.938,49)
2.1 - Custos do Serviço de Energia elétrica	R\$ (198.169.139,51 )
2.2 - Despesas Operacionais	R\$ (76.355.798,98 )
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	R\$ 944.854.148,29
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ (63.431.028,14 )
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	R\$ 881.423.120,15
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	R\$ 27.410.373,36
6.1 Receitas Financeiras	R\$ 26.356.932,37
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	R\$ 908.833.493,51
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	R\$ 908.833.464,32
8.1 Pessoal	R\$ 5.307.384,21
8.2 Impostos, Taxas e contribuições	R\$ 364.423.184,89
8.2.1 Federais	R\$ 364.362.824,54
8.2.2 Estaduais	R\$ 60.360,35
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros	R\$ 14.067.038,67
8.3.1 Juros	R\$ 13.728.424,70
8.3.2 Aluguéis	R\$ 338.613,97
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	R\$ 525.035.856,55
8.4.1 Dividendos	-
8.4.2 Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	R\$ 525.035.856,55

### COMPENSAÇÃO FINANCEIRA (203-2)

Em 2025, a Usina Hidrelétrica Campos Novos repassou mais de R\$ 27 milhões a título de Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH). São recursos financeiros transferidos mensalmente para os municípios da área de abrangência do empreendimento, estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e órgãos do Governo Federal em decorrência do uso da água para a geração da energia. Quanto maior a geração, maior o montante repassado. Tais recursos podem ser empregados pelas administrações municipais e pelos governos estaduais na melhoria da infraestrutura e dos serviços dos municípios e no desenvolvimento socioeconômico da região.

Estado de Santa Catarina	R\$ 6.118.708,15
Órgãos do Governo Federal	R\$ 5.384.463,17
Municípios de Santa Catarina	R\$ 15.908.641,19
Abdon Batista	R\$ 3.213.787,67
Anita Garibaldi	R\$ 3.724.279,88
Brunópolis	R\$ 884.746,12
Campo Belo do Sul	R\$ 17.349,74
Campos Novos	R\$ 3.548.961,90
Celso Ramos	R\$ 2.416.505,95
Cerro Negro	R\$ 83.402,97
Curitibanos	R\$ 650.809,03
Frei Rogério	R\$ 32.221,73
São José do Cerrito	R\$ 964.787,61
Vargem	R\$ 371.788,59

**RISCO FINANCEIRO (201-2)**

Anualmente, a gerência monitora a eficácia dos controles internos dos processos de negócio que impactam de forma relevante as demonstrações financeiras para garantir a integridade dos registros contábeis.

A ENERCAN observa a legislação aplicável aos mercados de capitais do Brasil. As diretrizes de avaliação de controles internos estão alinhadas às exigências da Lei Sarbanes-Oxley para divulgação dos relatórios financeiros, bem como ao cumprimento da Instrução 480/2009, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A ENERCAN também adota o conceito de auto avaliação de controles (“control self-assessment”) sobre as demonstrações financeiras que abrangem todos os executivos da Companhia, desde os gerentes até o Diretor-Presidente. O objetivo é atribuir a devida responsabilidade desses executivos sobre o ambiente de controles internos.

Como implicações financeiras, as mudanças climáticas que vem ocorrendo, como a alteração do regime e da distribuição de chuvas, influenciam na geração de energia das usinas hidrelétricas. Com a mudança do perfil da composição da matriz energética do país, ocorrem influencias nos custos das geradoras (aplicação do GSF - *Generating Scaling Factor*), fazendo com que a ENERCAN pagasse em 2025 o valor de R\$ 82.082.343,29

**R\$ 82.082.343,29****GSF**



***CAPITAL  
HUMANO***

# NOSSA EQUIPE (2-7; 2-8; 401-1)



## Empregados

Número empregados permanentes - usina	26	01	0
Número empregados temporários	02	01	0
Número empregados em tempo integral	28	01	0
Número empregados em tempo parcial	0	01	0
Número terceiros fixos	17	10	0

## Por idade

Abaixo de 30 anos	08	01	0
Entre 30 anos e 50 anos	20	01	0
Acima de 50 anos	02	0	0

## Rotatividade

Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 anos e 50 anos	0	0	0
Acima de 50 anos	0	0	0

## Novas contratações




Abaixo de 30 anos	02	0	0
Entre 30 anos e 50 anos	0	0	0
Acima de 50 anos	0	0	0



### NR 12 – SEGURANÇA EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

12.13.1 A manutenção, inspeção, reparos, limpeza, ajuste e outras intervenções que se fizerem necessárias devem ser realizadas por profissionais capacitados, qualificados ou legitimamente habilitados, devidamente autorizados pelo empregador, com os máquinas e equipamentos parados e adoção dos seguintes procedimentos:

- i) isolamento e desenergia de todas as fontes de energia das máquinas e equipamentos, de modo visual ou facilmente identificável por meio dos dispositivos de comando;
- ii) bloqueio mecânico e elétrico na posição “desligado” ou “trancado” de todos os dispositivos de fonte de energia, a fim de impedir a reenergização, e sinalização com cartão ou etiqueta de bloqueio contendo o horário e a data do bloqueio, o motivo da manutenção e o nome do responsável;
- iii) medidas que garantam que à junção dos pontos de fonte de energia não exista possibilidade de gerar risco de acidentes;
- iv) medidas adicionais de segurança, quando for realizada manutenção, inspeção e reparos de equipamentos ou máquinas sustentados somente por sistemas hidráulicos e pneumáticos; e
- v) sistemas de retenção com trava mecânica, para evitar o movimento de retorno involuntário de partes basculantes ou articuladas abertas das máquinas e equipamentos.



TREINAMENTOS



Treinamentos (h)

♂ ♀

Gerência e engenharia	45:00	-
Coordenadores	185:00	-
Técnicos	1267:00	-
Analista/auxiliares/assistentes	180:00	38:30



A seleção de fornecedores vai além das condições de preço oferecidas por seus produtos e/ou serviços, pois os prestadores de serviços devem apresentar documentos que comprovam sua qualificação técnica, o cumprimento de normas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

São priorizadas contratações locais, desde que atendam às exigências básicas de contratação.

Todos os contratos firmados (100%) no período deste relatório contêm cláusulas/exigências associadas a necessidade de atender aos requisitos de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Direitos Humanos.

Em adição, na ocorrência de impactos significativos que possam afetar a sociedade, a Enercan utilizará um dos canais de comunicação já estabelecidos para externalizar os riscos. Durante o período não foram detectados riscos para ocorrência de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo que possam causar impactos na Enercan ou na sociedade.

Em complementação ao processo de habilitação de fornecedores, para as contratações de serviço com valor superior a R\$ 100.000,00, é adotado o processo de **Due Diligence**, que visa analisar o fornecedor quanto a idoneidade, conflitos de interesse, vínculo/envolvimento político (PEP) e litígios.

Além disso, para as compras de materiais e contratações de serviços com valores entre R\$ 100.000,00 e R\$ 500.000,00 há o processo de **ESG**, que é um conjunto de padrões e boas práticas que visa definir se uma empresa fornecedora é socialmente consciente, sustentável e corretamente gerenciada. Visa medir o desempenho de sustentabilidade de um fornecedor.



Fornecedores locais

	Descentralizadas (Usina)	Centralizadas (Florianópolis)
Materiais (%)	13,19%	0%
Serviços (%)	35%	1,75%
Número de fornecedores locais	14	01

# OPERAÇÃO EFICIENTE E SEGURA

## OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (EU-2; EU-6; EU-30)

Em 2025 tivemos boas condições hidrológicas, possibilitando uma geração bruta de 3.680 GWh que corresponde a 109,93% da energia assegurada, a geração líquida foi de 3.348 GWh.

A disponibilidade de 2025 foi de 98,54% considerando os expurgos de modernização e 97,58% sem considerar os expurgos. A indisponibilidade considerando os expurgos foi de 1,46% e teve a seguinte composição: 0,11% de indisponibilidade por manutenção programada e 1,35% de indisponibilidade por manutenção forçada.

A Usina Hidrelétrica Campos Novos contribui para suprir a demanda de energia no país, com a disponibilização de volumes de energia ao SIN próximo, porém abaixo da energia assegurada pela Usina.

Destaca-se a importância da reserva energética estratégica do reservatório da UHE Campos Novos que, em uma condição de recessão hidrológica do SIN, mostrou-se um importante mantenedor das vazões no rio Canoas, contribuindo para geração na bacia do rio mesmo nos períodos secos.





A geração de energia hidrelétrica é considerada sustentável e renovável, uma vez que não ocorre o consumo de recurso natural (água). Portanto, as fontes hídricas não são afetadas.

As mudanças climáticas estão alterando do regime e da distribuição de chuvas e, isso influencia diretamente na geração de energia das usinas hidrelétricas. Por este motivo, a CPFL sugere ao ONS a programação de geração de acordo com as condições hidrológicas do momento. O ONS por sua vez, avalia a condição da bacia e do SIN e consolida a programação de acordo com as necessidades. O objetivo é gerar energia com o mínimo de impacto, otimizando a água do reservatório visando atender o Sistema sem chegar ao nível mínimo operacional, o que impossibilitaria a vazão vertida e turbinada a jusante, causando impactos à ictiofauna.



## SEGURANÇA DE BARRAGEM (EU-21)

A barragem e demais estruturas civis foram construídas dentro de modernas técnicas de engenharia e operam de forma segura, não havendo qualquer anormalidade que comprometa a integridade e a funcionalidade da Usina. Essas estruturas são constantemente monitoradas por mais de 120 instrumentos implantados desde a construção da obra, que fornecem mais de 560 medições mensais, projetados para identificar qualquer mudança de comportamento.



O Plano de Segurança da Barragem tem por objetivo auxiliar o empreendedor na gestão da segurança da barragem, servindo como uma ferramenta de planejamento estratégico das ações inerentes a segurança física das estruturas do empreendimento. Neste contexto o Plano de Ação de Emergência – PAE, parte integrante do Plano de Segurança de Barragem, o qual estabelece as ações a serem executadas pelo empreendedor da barragem em caso de emergência

Outro aspecto importante é que as informações obtidas são permanentemente registradas em relatórios de inspeção e uma equipe de engenharia avalia rotineiramente os dados, emitindo relatórios de comportamento. Essas ações permitem que os engenheiros responsáveis tomem decisões de forma preventiva, eficiente e segura. A integridade dos equipamentos da Usina Hidrelétrica Campos Novos é complementada ainda por um sistema automatizado de supervisão e controle, acompanhado por operadores 24 horas por dia. Esse sistema detecta qualquer anormalidade e sinaliza para que a equipe técnica possa intervir de forma imediata.

Em atendimento a lei nº 14.066/20, que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB) e Resolução Normativa nº 1.064/23- ANEEL, foram realizadas as Inspeções de Segurança Regular – ISR. As inspeções vistoriam de forma mais profunda as estruturas da casa de força, vertedouro, tomada d’água, barragem e subestação, tendo como objetivo avaliar as condições de segurança das estruturas no seu estado atual da arte. Como resultado das inspeções realizadas ao longo do ano e com base nos resultados da análise dos dados da instrumentação as estruturas da UHE Campos Novos se enquadram na Classificação de Nível de Risco Normal, conforme critério da Resolução da ANEEL.



Enercan  
Companhia Saneamento Energia S.A.  
CPFL  
CETE  
CETESB

**SAÚDE E  
SEGURANÇA DO TRABALHO**

A UHE Campos Novos mantém um compromisso contínuo com a capacitação de seus colaboradores e prestadores de serviços, alinhado aos riscos específicos de exposição presentes em suas operações. Periodicamente, são conduzidas integrações de segurança antes do início de qualquer atividade na usina. Durante esses processos, são minuciosamente relatados todos os riscos identificados, as medidas de segurança adotadas pela usina, os protocolos de comunicação de emergência conforme o fluxo estabelecido pelo PASE, o registro de potenciais incidentes, além da apresentação dos programas de segurança e do direito de recusa.

Além das integrações, a usina realiza os treinamentos compulsórios em conformidade com as Normas Regulamentadoras. Os Diálogos Semanais de Segurança (DDS) são promovidos regularmente, abordando temas relevantes relacionados à segurança no trabalho, saúde e bem-estar, prevenção de doenças e acidentes. A UHE Campos também promove campanhas de segurança em colaboração com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), destacando eventos como o "abril Verde", "maio Amarelo", "outubro Rosa" e "novembro Azul".

Essas iniciativas reforçam o compromisso da usina com a excelência em segurança, visando a proteção constante dos colaboradores e a promoção de um ambiente de trabalho saudável e seguro.



Em 2025, foi realizada a reciclagem do treinamento de direção defensiva presencial, levando os colaboradores a reforçar a direção defensiva acompanhados de um instrutor profissional na prática.

Além da campanha Maio Amarelo, a UHE Campos Novos realizou pela segunda vez, a parada de segurança que é uma ação voltada para a promoção da cultura de segurança no local de trabalho, incentivando a vigilância contínua, a responsabilidade individual e a prevenção proativa de acidentes.

Com o objetivo de ampliar a proteção aos nossos colaboradores, introduzimos em 2025 a **6ª Regra de Ouro**. Focada exclusivamente na segurança no trânsito, a regra estabelece que a atenção e a responsabilidade ao dirigir são pilares inegociáveis. Esta adição complementa nossas normas vigentes, garantindo que o valor "Segurança em Primeiro Lugar" seja praticado também em vias públicas.

**6 - RESPEITE AS LEIS DE TRÂNSITO: DIRIGIR COM ATENÇÃO E RESPONSABILIDADE SALVA VIDAS.**



# SST EM NÚMEROS



**101**

OBSERVAÇÕES DE SEGURANÇA



**88,3%**

DE ADERÊNCIA EM INSPEÇÕES DE  
SEGURANÇA



**52**

POTENCIAIS INCIDENTES



**ZERO**

ACIDENTES COM AFASTAMENTO



**01**

ACIDENTES SEM AFASTAMENTO



**91.767**

HHT

## *TRILHA DE COMPETÊNCIAS SST*

Em 2025 foi elaborada a Trilha de competências de SST, compostas por 6 vídeos no formato microlearning, permitindo aprendizagem no ritmo do próprio colaborador, pois pode assistir aos vídeos no melhor horário.

**PROGRAMA 4P'S**

**POTENCIAIS INCIDENTES**

**OBSERVAÇÕES DE SEGURANÇA**

**PERCEPÇÃO DE RISCO**

**COMUNICAÇÃO DE ACIDENTES**



## WORKSHOP DE SEGURANÇA 2025

Anualmente o Workshop de segurança é sediado por uma das empresas participantes, em 2025 a Empresa CPFL Energia foi a anfitriã.





***SISTEMA DE GESTAO  
INTEGRADO - SGI***

*ISO*  
**9001**

*ISO*  
**14001**

*ISO*  
**45001**

*ISO*  
**55001**

*(403-2; 403-9; 403-10; 2-27; 307-1; 2-24)*

A Enercan é certificada nas normas internacionais ISO 9001 (gestão da qualidade), ISO 14001 (gestão ambiental) ISO 45001 (gestão de saúde e segurança ocupacional) e ISO 55001 (gestão de ativos). Em 2025 foi realizada auditoria de manutenção pelo organismo certificador DNV. Além disso, outras auditorias são realizadas anualmente para atestar a conformidade com as normas ISO acima citadas.

A robustez do nosso sistema de gestão demonstra o compromisso com a excelência operacional, garantindo o cumprimento da legislação aplicável, mais eficiência nos processos e transparência.

No período não foram detectadas não conformidade significativas e não foram recebidas multas /autuações de órgãos competentes.

A organização capacita continuamente seus trabalhadores considerando os perigos e riscos ocupacionais e aspectos impactos relacionados as atividades, as exigências legais pertinentes e sua política.



75%

## MEIO AMBIENTE

*Melhorar o desempenho ambiental, promover a proteção ambiental e prevenir a poluição.*



+40% ✓

REDUÇÃO DE EMISSÕES DE  
GASES DO EFEITO ESTUFA



88% ✓

RESÍDUOS ENCAMINHADOS  
PARA RECICLAGEM



525 L ✗

VAZAMENTO  
DE ÓLEO LUBRIFICANTE



28% ✓

REDUÇÃO CONSUMO  
DE ÁGUA TRATADA

33%

## SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

*Prevenir os riscos de acidentes e doenças e promover cultura de segurança*



01 ✘

ACIDENTES COM LESÃO



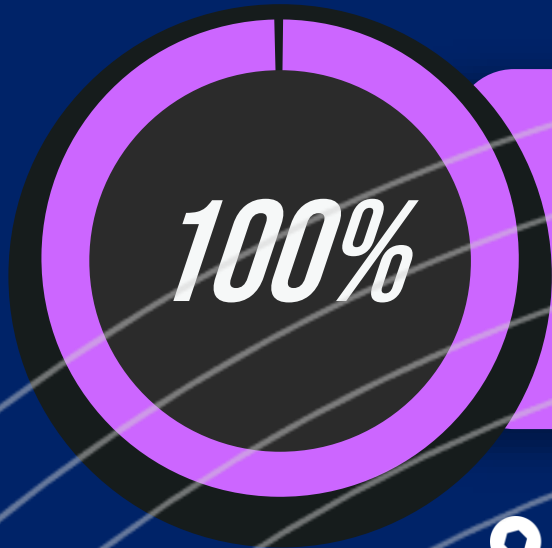
ZERO ✔

DOENÇAS OCUPACIONAIS



80% ✘

OBSERVAÇÕES DE SEGURANÇA



## QUALIDADE E ATIVOS

*Garantir a disponibilidade e confiabilidade da usina*



98% ✓

PLANO DE MANUTENÇÃO



98,58% ✓

ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE



2,83 ✓

TAXA DE FALHA



96,4% ✓

SATISFAÇÃO DO CLIENTE



100% ✓

UNIFICAÇÃO DE ALMOXARIFADOS PARA PEÇAS DE EQUIPAMENTOS  
MODERNIZADOS ENTRE USINAS ENERCAN E BAESA



100% ✓

P&D MONITORAMENTO  
SÍSMICO



***CAPITAL  
NATURAL***

A ENERCAN – Campos Novos Energia S.A., em 23 de dezembro de 2014, recebeu da FATMA (atual IMA) a renovação da Licença Ambiental de Operação n.º 9.665/2014 com validade de 96 (noventa e seis) meses, norteando dessa forma as principais ações desenvolvidas pelo empreendimento para os 08 (oito) anos subsequentes. Protocolamos no mês de setembro de 2023, via FCEI 653120, o pedido de renovação da licença ambiental de operação do empreendimento no IMA, em atendimento ao Acordo de Cooperação Técnica - 052/2023 assinado entre IBAMA e IMA, referente a delegação de competência sobre o licenciamento da UHE Campos Novos.



(303-2; 303-4; 2-25)

As Usinas Hidrelétricas são fontes de energia limpa, que se utilizam da água como a principal matéria prima para a geração dessa energia, e com o uso não consumível, ela é utilizada passando pelas turbinas e sendo devolvida ao leito do rio. Visto a importância desse bem, a ENERCAN prima por valorizar e preservar a água com o apoio a diversas medidas educacionais e de conscientização das comunidades e municípios do entorno da Usina Hidrelétrica Campos Novos. Porém, a Empresa não esquece de sua responsabilidade interna, com o uso responsável da água entre os colaboradores.

A água utilizada é obtida através de sua canalização, que infiltra no maciço rochoso da área da casa de força da Usina e que, anteriormente, era drenada para o leito do Rio Canoas sem nenhuma utilização. Toda a água retirada é devolvida ao rio nas mesmas condições.

Os efluentes gerados são tratados na ETE da própria usina e mensalmente é realizado o monitoramento para verificação da sua eficiência, bem como o atendimento aos requisitos legais aplicáveis.



**873 M<sub>3</sub>**  
EFLUENTE TRATADO



**869 M<sub>3</sub>**  
ÁGUA TRATADA  
(CONSUMO INTERNO)



**84,48%**  
EFICÁCIA TRATAMENTO  
EFLUENTES

[304-1; 304-2; 2-25; 304-4; 304-3]

Dentre os programas em desenvolvimento, destaque para o repovoamento do reservatório da UHE Campos Novos, onde estão sendo introduzidas cinco espécies nativas tais como como piracanjuba (ameaçada de extinção), dourado e suruvi (ameaçada de extinção).



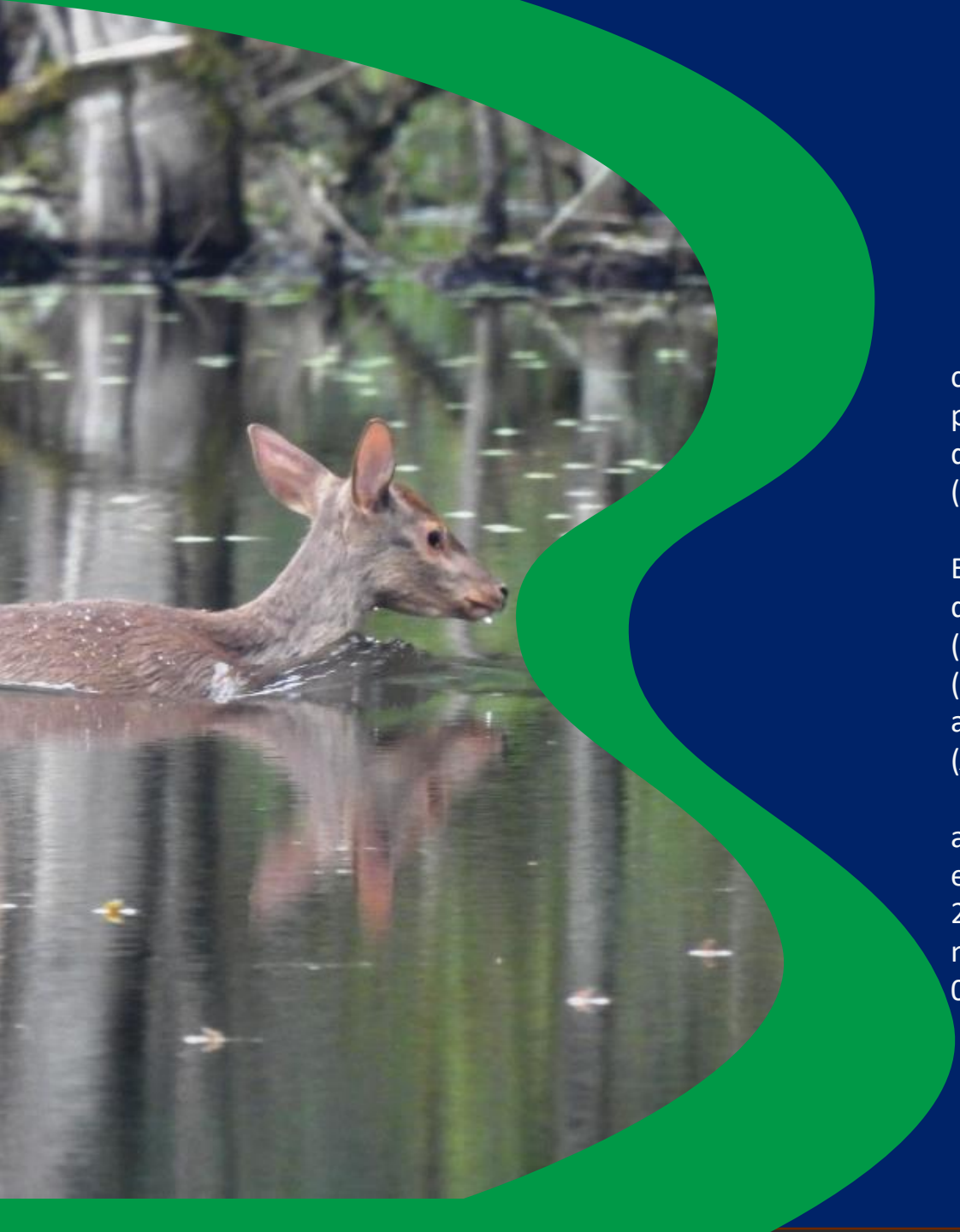
  
**39.000**  
*ALEVINOS SOLTOS*

(304-1; 304-2; 304-3; 304-4; 2-25; 304-3)

A ENERCAN possui uma área de 2.252,38 hectares, que é integralmente destinada à conservação da Área de Preservação Permanente (APP). Parte desta área foi utilizada no período de implantação do empreendimento para a instalação do canteiro de obras, as quais foram recuperadas no âmbito do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), totalizando a restauração de 115 hectares na APP e 98 no PRAD.

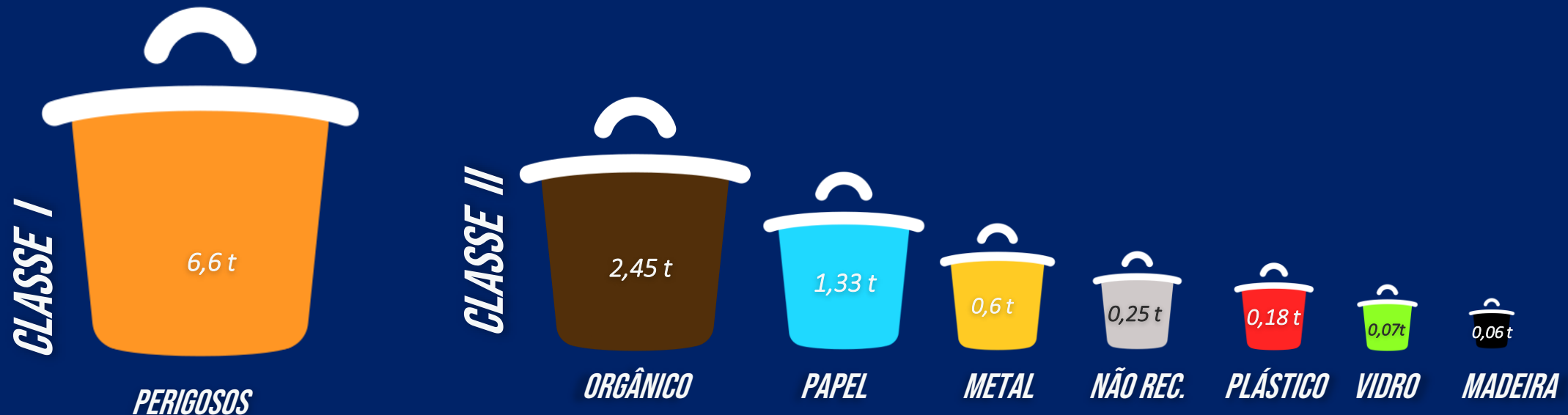
A vegetação presente na área de APP do empreendimento, somadas a do Parque Estadual Rio Canos, representam um importante refúgio para uma grande diversidade de animais, muito deles considerados raros ou ameaçados de extinção, como o puma (*Puma concolor*), a jagatirica (*Leopardus pardalis*) e outros dois gatos-do-mato (*Leopardus tigrinus* e *Leopardus wiedii*). Entre as aves destacam-se dois papagaios ameaçados de extinção bastante ligados à mata de araucária: o papagaio-do-peito-roxo (*Amazona vinacea*) e o papagaio-charão (*Amazona pretrei*).

Foram registradas nas áreas de monitoramento de fauna mais de 370 espécies de animais vertebrados terrestres. As aves marcam o grupo de maior riqueza, com 266 espécies encontradas, seguida dos mamíferos com 52 espécies, 29 espécies de anfíbios e 23 de répteis, dentre estas, foram encontradas diversas espécies que constam em listas nacionais e regionais com algum grau de ameaça, sendo: 10 de mamíferos (05 famílias); 05 aves (04 famílias), 02 de répteis (02 famílias) e; 01 anfíbio (01 família).



Na Enercan os resíduos são monitorados desde a geração até a sua disposição final. Todos os fornecedores que atuam em alguma etapa do gerenciamento de resíduos, passam por uma criteriosa análise da documentação ambiental.

Todos os colaboradores e terceiros passam por treinamento sobre coleta seletiva. Além disso, são realizadas inspeções mensais para verificação do correto armazenamento dos resíduos conforme sua classificação.



## EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

(305-1; 305-2; 305-3)



**ESCOPO 1**



**ESCOPO 2**



**ESCOPO 3**

A emissão excessiva de gases de efeito estufa, como CO<sub>2</sub> e metano por exemplo, retém o calor na atmosfera, o que eleva as temperaturas médias globais e tem provocado eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes. Reduzir esses gases é um grande desafio. Pensando nisso, a usina monitora suas emissões atmosféricas, baseadas no Programa Brasileiro GHG Protocol e publica seu inventário anualmente. Além disso, são estabelecidas metas anuais de redução de emissões.

O total de emissões da UHE Campos Novos em 2025 foi de 69,530 tCO<sub>2</sub>e, distribuídas nos escopos 1 (combustão móvel, combustão estacionária, emissões fugitivas e efluentes), escopo 2 (energia consumida no Centro de Atendimento a População) e Escopo 3 (viagens a negócios, serviços terceirizados, transporte de funcionários, etc).



**69,53**

**EMISSÃO GASES EFEITO ESTUFA**

(tCO<sub>2</sub>e)

ENERGIA ELÉTRICA (MMH)



**3.154**

DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

[USINA]



**56,27**

FORA DA ORGANIZAÇÃO

[CAP]

CONSUMO DE ENERGIA

[302-1; 302-2; ]

Com relação ao consumo de energia elétrica com potencial de uso de fontes que utilizam combustíveis fósseis, a parcela de utilização da ENERCAN é pequena, uma vez que na usina, a energia consumida provém de fonte hidráulica.

COMB. ESTACIONÁRIA (L)



**1.618**

DIESEL

COMBUSTÃO MÓVEL (L)



**5.663**

GASOLINA



**129**

ETANOL



**2.405**

DIESEL



***CAPITAL  
SOCIAL***

[413-1; 413-2; 2-29; 2-22; 2-23; 2-24; 2-28]

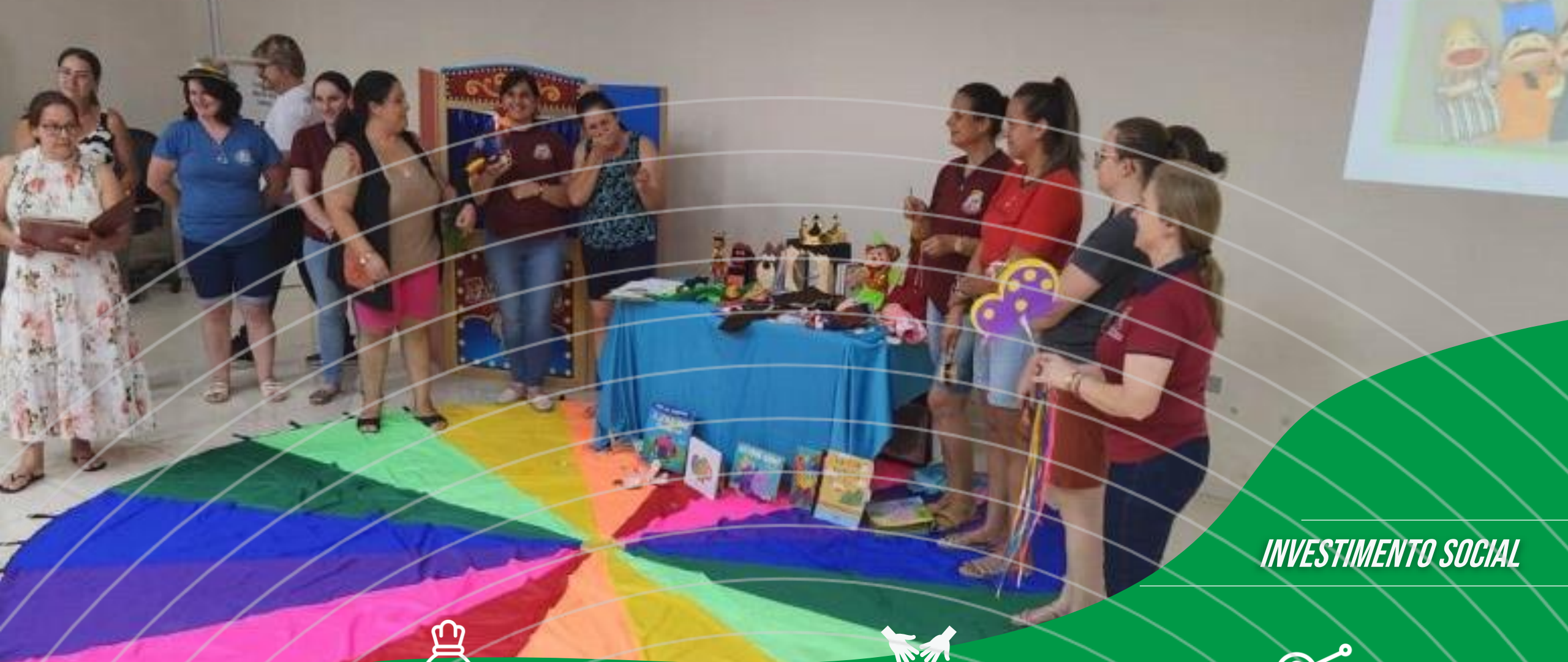


Com um Programa de Responsabilidade Social, consolidado e atuante, a ENERCAN contribui com o desenvolvimento dos municípios do entorno da Usina Hidrelétrica Campos Novos, apoiando Projetos Sociais que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da região, priorizando os valores sociais, históricos e culturais e qualidade de vida à população.

Em atendimento a Política de Sustentabilidade e Investimento Social da ENERCAN, foram apoiados vários projetos sociais nos municípios do entorno da usina, ultrapassando o valor de R\$ 8.794.292,77, considerando parceiros, proponentes e usina.

Os projetos são recebidos permanentemente por meio do Portal Social (Sistema de Gestão de Projetos). Este sistema, totalmente informatizado, facilitou o processo de recebimento, análise, acompanhamento e prestação de contas. Além disso, foi implantado o GIS – Gestão do Investimento Social, uma ferramenta estratégica para otimizar o acompanhamento e monitoramento da execução dos projetos sociais, permitindo coletar, analisar e gerenciar informações de forma eficaz. O GIS garante a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos investidos, assegurando que os objetivos propostos sejam alcançados e que a execução dos projetos ocorra de maneira adequada e contínua.

Para analisar os projetos cadastrados no sistema, há um comitê formado por uma equipe multidisciplinar que avalia periodicamente os projetos e acompanha a sua execução.



**INVESTIMENTO SOCIAL**



**R\$ 5.302.601,76**

**ENERCAN**



**12.590**

**PESSOAS BENEFICIADAS**



**32**

**PROJETOS APROVADOS**



### PROJETO RAÍZES GAÚCHAS DE ANITA & GARIBALDI

Prevê a continuidade das oficinas de danças tradicionais e folclóricas (invernada artística) para estudantes, além disso, serão realizados espetáculos de danças tradicionalistas pelos grupos do projeto e palestras de formação cultural para alunos e professores.



### PROJETO MOSTRA DE ARTE COMUNITÁRIA E AMBIENTAL II

Promover o acesso gratuito à arte teatral como ferramenta de sensibilização ambiental, valorização das narrativas ancestrais e formação de educadores e comunidades, por meio da realização de ações culturais integradas que dialogam com o meio ambiente, a diversidade e a educação sensível em municípios com baixa oferta cultural.



### PROJETO INTEGRAÇÃO INTERGERACIONAL: CRIANÇAS, ADOLESCENTES E IDOSOS

Promover a integração entre crianças e idosos através de atividades educativas, como contação e resgate de histórias, jogos de cartas, danças de salão, oficinas de sustentabilidade, oficinas de jardinagem e plantas medicinais, oficinas de artesanatos, oficinas de culinária, resgate de brincadeiras antigas, palestras motivacionais e passeios culturais, as crianças terão a oportunidade de aprender com a experiência dos idosos.



### PROJETO ESQUENTOU O CLIMA

Iniciativa voltada à conscientização ambiental e à promoção de práticas sustentáveis. A ação integrou a programação da Semana de Sustentabilidade e teve como foco principal sensibilizar crianças e adolescentes sobre os impactos das mudanças climáticas e a importância da preservação ambiental.



### PROJETO KARATE KID

O projeto visa proporcionar atividades esportivas na modalidade de karatê para crianças e adolescentes, contribuindo na vida dos alunos na construção de valores éticos, confiança, disciplina, autocontrole e incentivando a cultura esportiva.



05

## REUNIÕES REALIZADAS

### CONSELHO COMUNITÁRIO CONSULTIVO (CCC)

O Conselho Comunitário Consultivo - CCC desempenha um papel fundamental na estratégia de relacionamento com a comunidade. Formado por representantes da Enercan, do setor público, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada, o CCC é um espaço de diálogo aberto e construtivo. É por meio desse conselho que temas relevantes são discutidos, demandas são compreendidas e oportunidades são identificadas, sempre considerando a perspectiva das comunidades que vivem e se desenvolvem no entorno da usina.

### CENTRO DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO (CAP)

O Centro de Atendimento à População (CAP), localizado em Anita Garibaldi/SC, é um local para receber sugestões, solicitações e críticas da comunidade em relação às ações e programas que são desenvolvidos. As demandas são registradas no PM Driver e encaminhadas aos responsáveis.

No período não foram registradas reclamações e denúncias.



293

## NÚMERO DE VISITANTES

### PROGRAMA DE VISITAS

Durante o ano de 2025, o Programa de Visitas da Usina Hidrelétrica Campos Novos atendeu 293 visitantes, distribuídos em 17 visitas, realizadas entre os meses de abril e novembro. As visitas contemplaram diferentes perfis de público, incluindo instituições de ensino fundamental, médio e superior, grupos técnicos, operadores do setor elétrico e representantes culturais, evidenciando a diversidade e abrangência do programa.

# Modelo reduzido de barragem

P&D 03936-2201/2022  
Sistema de monitoramento sísmico de alta resolução de barragens

Coordenador: Cicero Martelli

Programa de PDI



Proponente



Cooperadas



Empresas



Interveniente



## INOVAÇÃO

Para atendimento a Lei 9.991/2000, as concessionárias dos serviços de Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica devem investir anualmente no mínimo 1% da sua Receita Operacional Líquida (ROL) em projetos do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica (P&D), sob regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Estes projetos deverão estar pautados pela busca de inovações para fazer frente aos desafios tecnológicos do setor elétrico.

Projetos destaque 2025:

## SISTEMA DE MONITORAMENTO SÍSMICO DE ALTA RESOLUÇÃO DE BARRAGENS

O projeto tem como objetivo desenvolver e implementar um sistema de sensoriamento acústico distribuído para o monitoramento sísmico em tempo real de barragens, promovendo a transformação digital e o aumento da segurança operacional.



### SAFEDAM: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA IDENTIFICAÇÃO VISUAL DE ANOMALIAS EM BARRAGENS

Os principais objetivos do projeto são desenvolver e validar módulos de inteligência artificial (IA) para a detecção de anomalias em barragens de concreto, terra e enrocamento, padronizar e automatizar os voos de drones para inspeção de barragens, integrar os módulos de IA a um software existente, e capacitar profissionais para operar os drones e interpretar os dados gerados. Além disso, busca-se comercializar os módulos de IA integrados ao software, proporcionando um retorno financeiro sustentável através de royalties

### BIM (BUILDING INFORMATION MODELING) APLICADO À SEGURANÇA DE BARRAGENS

O objetivo deste projeto é introduzir o conceito de modelos digitais de ativos, principalmente focando na segurança estrutural de Usinas Hidroelétricas. No projeto será desenvolvido um modelo digital para barragens utilizando o conceito BIM e agregar ao modelo simulação hidráulica utilizando ferramentas de CFD (Dinâmica Computacional de Fluidos) e escoamento bidimensional.

### SISTEMA PARA OTIMIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DE USINAS E RESERVATÓRIAS EM CASCATA (SOG 2)

Este projeto apresenta, além de melhorias funcionais nos modelos e design da solução SOG (Software Otimizador de Geração) desenvolvida na primeira fase, modificações na arquitetura visando o aumento da escalabilidade do sistema. Além disso, a ferramenta apresenta algumas melhorias na integração do sistema com novos modelos de conversão chuva-vazão, permitindo a entrada de dados de outros sistemas com menor esforço de customização. O produto faz uso de algoritmos de inteligência artificial para otimização dos despachos em tempo real a partir da análise das perturbações e impactos no planejamento, operação e controle das usinas.



**R\$ 3.499.463,06**

**INVESTIMENTO**



**07**

**NÚMERO PROJETOS**

Uma vez que as os impactos provenientes da fase de implantação do empreendimento já foram mitigados e controlados, no atual momento a ENERCAN tem identificado oportunidades de potencialização dos efeitos positivos de suas ações. Não foram identificados impactos negativos significativos de seus produtos e serviços nas comunidades.

As reuniões com lideranças, participação em eventos, semanas temáticas, reuniões dos Conselhos Comunitários Consultivos, e outras oportunidades de diálogo com as partes interessadas, tem sido utilizada pela ENERCAN como ferramentas para monitoramento e feedback dos resultados das ações implementadas, desafios e oportunidade no âmbito do seu programa de responsabilidade social.



...estimular um pensar  
...oceanos, a sustentabilidade,  
...como maneiras de se relacionar  
...om o planeta Terra.

...dução  
...ções Artísticas

Curadoria  
Eliana Marzan

Emercan



## ***SUMÁRIO GRI***

**DECLARAÇÃO DE USO:**

ENERCAN relatou em conformidade com as normas GRI para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, com base nas normas GRI.

**GRI 1 USADA:**

GRI 1: Fundamentos 2021

**NORMA SECTORIAL DA GRI APLICÁVEL:**

GRI ELECTRIC UTILITIES

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 2: conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	07; 08; 09
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	04; 16
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	05
	2-4 Reformulações de informações	Sem alterações
	2-5 Verificação externa	Não realizada
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	15; 22
	2-7 Empregados	18
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	19; 22
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	12; 13
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	12; 13
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	12; 13
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	12; 13
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos	12; 13

Norma GRI	Conteúdo	Localização
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	04
	2-15 Conflitos de interesse	14
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	12
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Segue a política dos acionistas
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Segue a política dos acionistas
	2-19 Políticas de remuneração	Segue a política dos acionistas
	2-20 Processo para determinação da remuneração	Segue a política dos acionistas
	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	48
	2-23 Compromissos de política	11; 48
	2-24 Incorporação de compromissos de política	35; 48
	2-25 Processo para reparar impactos negativos	41; 42; 50; 51
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentações de preocupações	12-14
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	35
	2-28 Participação em associações	48
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	04; 52; 56
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100%
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo para definição de temas materiais	04
	3-2 Lista de temas materiais	06
	3-3 Gestão de temas materiais	04

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 201: desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	15
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	17
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	Zero
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	16
GRI 205: Combate a corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate a corrupção	14
GRI 301: Materiais 2016	301-2 Matérias primas ou materiais reciclados utilizados	Zero
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	46
	302-2 Consumo de energia fora da organização	46
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	41
	303-4 Descarte de água	41
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	435
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	42; 43
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	43
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	42; 43
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (escopo 1) de GEE	45
	305-2 Emissões indiretas (escopo 2) de GEE	45

Norma GRI	Conteúdo	Localização
	305-3 Emissões indiretas (escopo3) de GEE	45
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	44
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	44
	306-3 Resíduos gerados	44
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	35
GRI 308: Avaliação amb. Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	22
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	19
GRI 403: Saúde e segurança 2018	403-2 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	28; 35
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança	22; 29
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	29
	403-9 Acidentes de trabalho	31; 37
	403-10 Doenças ocupacionais	37
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	21
GRI 407: Liberdade sindical 2016	407-1 Operação e fornecedores em que o direito a liberdade sindical e negociação coletiva pode estar em risco	Zero
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	22
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	22

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	100%
GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação de direitos humanos	22
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à Comunidade local	48
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	48; 52
GRI 414: Avaliação social fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	22
GRI ELECTRIC UTILITIES	EU-1 Capacidade instalada, separada por fonte de energia primária e regime regulatório	10
	EU-2 Produção de energia líquida, discriminada por fonte primária de energia e regime regulatório	24
	EU-6 Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazos (DMA)	24
	EU-8 Atividades e despesas referentes à pesquisa e desenvolvimento com os objetivos de disponibilizar eletricidade mais confiável e promover o desenvolvimento sustentável	53; 54
	EU-18 Porcentagem de trabalhadores terceirizados submetidos a treinamentos de saúde e segurança	100%
	EU-21 Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres / emergências, além de planos de recuperação/ restauração	26; 27
	EU-30 Fator de disponibilidade média da usina	24

 Usinacamposnovos

 usinahidreletricacamposnovos

 Fazenda Aranha s/n.  
Campos Novos-SC

# Enercan

*Campos Novos Energia S.A.*

ENERGIA QUE  
MOVE O NOSSO  
MUNDO